

O trabalho consiste, basicamente, na análise sistemática de dados referentes à conjuntura econômica. Essa análise subdivide-se em seis áreas: Economia Mundial, área na qual avalia-se as políticas fiscal e monetária dos países do G7 (e de alguns outros países industrializados) e dos países da América Latina, e a evolução de alguns mercados internacionais que, de alguma forma, sinalizam o desempenho dos países dos quais esses mercados fazem parte; Política Monetária, na qual observa-se o comportamento dos agregados monetários (Base, M1, M2, M3 e M4), a evolução dos juros e do câmbio e a atuação do Banco Central; Política Fiscal, em que se foca, basicamente, o comportamento fiscal do governo, vale dizer, sua atuação com relação a gastos e receitas; Inflação, área na qual acompanha-se os principais índices de preços, projeta-se, de forma bastante simples, esses mesmos índices de preços para o ano corrente e acompanha-se alguns dos principais "grupos" que compõem esses índices; Balanço de Pagamentos, em que avalia-se a situação da balança comercial brasileira, os fluxos cambiais, a evolução das reservas internacionais e do câmbio real; Nível de Atividade, em que se analisa, através de alguns indicadores de atividade (utilização da capacidade instalada é um exemplo) que servem de "termômetro", o nível de atividade da economia. (CNPq e FAPERGS). O material utilizado consiste em jornais (Gazeta Mercantil, em especial), boletins de conjuntura de outras instituições, revistas de economia (Conjuntura Econômica da Fundação Getúlio Vargas) e boletins divulgados pela Secretaria do Tesouro Nacional e pelo Banco Central do Brasil.